



Para: Dr. Fernando Medina

Praça do Município, 1100-038 Lisboa

CARTA ABERTA: Capital Verde Europeia 2020 e uso de Glifosato na cidade de Lisboa.

12 de outubro de 2018

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa - Dr. Fernando Medina

A Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e a Pesticide Action Network - Europe (PAN-Europe) congratula-se por ter sido premiado com o prestigiado galardão da Capital Verde Europeia. Saudamos calorosamente este reconhecimento pelas suas ações no sentido de tornar Lisboa uma cidade mais sustentável. Nesse âmbito, vimos por este meio chamar a sua atenção para a questão do uso do glifosato na cidade de Lisboa.

Embora Lisboa tenha dado passos positivos no sentido da mobilidade, energia e consumo de água mais sustentável, vemos com preocupação a cidade de Lisboa ficar para trás relativamente ao uso de pesticidas sintéticos na gestão das áreas urbanas.

Um número cada vez maior de localidades europeias está a optar pelo abandono dos pesticidas sintéticos em áreas públicas, enquanto algumas cidades (incluindo Laureadas pela Capital Verde Europeia, como Copenhaga¹) têm décadas de experiência na gestão de áreas da sua responsabilidade sem pesticidas. Governos mais progressistas na Bélgica, Luxemburgo e Holanda desenvolveram regulamentações nacionais para proibir o uso de pesticidas em áreas públicas, enquanto alguns Estados Membros adotaram proibições de uso não profissional em jardins e hortas privadas².

1 Ver <http://www.localidades-sem-pesticidas.info/pioneiras>

2 Ver <http://www.localidades-sem-pesticidas.info/politicas-estrategias>

Pesticide Action Network (PAN) Europe é uma rede de ONG sediada em Bruxelas que trabalha para eliminar a dependência de pesticidas químicos e para apoiar métodos de controlo de pragas sustentáveis e seguros. A rede reúne 42 organizações de toda a Europa.

Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma ONGA - Organização não Governamental de Ambiente sem fins lucrativos, independente, membro da PAN-Europe.

Tornar-se livre de pesticidas não só ajuda a proteger a saúde dos cidadãos e do meio ambiente, mas também é fundamental na transição para uma cidade verdadeiramente verde. De facto, o uso de pesticidas não é um dos critérios para a nomeação como Capital Verde Europeia, e a avaliação da candidatura de Lisboa ao galardão Capital Verde 2020 da UE³ afirma claramente que não houve qualquer informação fornecida sobre o uso de herbicidas sintéticos para controlar vegetação, como reproduzimos abaixo

“The continuous planting of trees and the conversion of irrigated lawns to rain-fed meadows and green corridors are important steps in trying to address some of the consequences of climate change. Another likely benefit of this form of ‘living landscape’ is reduction in the use of herbicides? Are herbicides still used to control vegetation in Lisbon? If so, are there measures, policies and/or plans to reduce the scale or frequency of its use. This information would be worthwhile including in any future submission.»

Solicitamos informações sobre o uso de pesticidas sintéticos, em particular herbicidas à base de glifosato, na cidade de Lisboa, e se existe um plano de ação oficial para o abandono total dos pesticidas.

Gostaríamos ainda de exortá-lo na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Lisboa a tomar as medidas necessárias para o fim da utilização de herbicidas sintéticos (à base de glifosato) em Lisboa e manter os bons exemplos das Capitais Verdes da UE, assim como de seguir os exemplos das freguesias de Carnide, Estrela e S. Vicente do seu município que já abandonaram o uso de herbicidas, subscrevendo o Manifesto “Autarquia sem Glifosato/Herbicidas”, tendo também a freguesia da Estrela aderido à Rede Europeia de Localidades sem Pesticidas assinando o respetivo Compromisso, a primeira autarquia portuguesa a fazê-lo, no sentido de tomar mais medidas públicas para a redução de pesticidas noutras áreas/sectores. Teremos todo o prazer em ajudá-lo nesta transição para uma Lisboa sem pesticidas.

Atenciosamente

Francois Veillerette
Presidente da PAN Europa

João Branco
Presidente da Quercus, ANCN

3 European Green Capital Rules of Contest, page 5,
http://ec.europa.eu/environment/europeangreencapital/wp-content/uploads/2013/02/EGCA_2020_Technical_Assessment_Synopsis_Report.pdf